



Com grande solenidade O SR. GENERAL CRAVEIRO LOPES

fai investido nas altas funções de Presidente da República

CONFORME estava anunciado realizou-se, solenemente, na pretérita quinta-feira, dia 9, o acto de investidura do Sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes como Chefe do Estado, cerimónia que se realizou no edificio da Assembleia Nacional.

Às 10 horas precisas o cortejo presidencial deu entrada na sala das sessões onde já se encontravam os membros do Governo e o corpo diplomático, achando-se as galerias repletas de altas individualidades civis e militares, e grande número de Senhoras.

Depois de atravessar o hemiciclo, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se para a mesa da presidência da Assembleia Nacional, sentando-se à sua direita os srs. Presidente do Conselho e dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa, e à sua esquerda os srs. dr. Albino dos Reis e conselheiro Miguel Homem de Sampaio e Melo, respectivamente presidentes da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal de Justiça.

Após a formação da mesa, o sr. dr. Albino dos Reis declarou aberta a sessão e proferiu as seguintes palavras:

— «Por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça foi proclamado eleito para o cargo de presidente da República Portuguesa o sr. general Francisco Higinio Craveiro Lopes, que se encontra presente e vai prestar o compromisso constitucional».

Logo, a seguir, o novo chefe do Estado levantou-se e, com toda a assistência de pé, proferiu solenemente as seguintes palavras: *Juro manter e cumprir fielmente a Constituição da República e observar as leis, promover o bem estar geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independência da Pátria Portuguesa».*

— Em nome da Assembleia Nacional foi o sr. Presidente da República saudado pelo deputado sr. dr. António Sousa da Câmara.

Por fim, o sr. general Craveiro Lopes leu a sua mensagem ao País na qual conceitou todos os portugueses, sem distinção de raças, de religiões ou ideias, a unirem-se à sua volta e a que no Chefe do Estado vejam segura garantia do prestígio e da continuidade da Pátria.

O novo Chefe do Estado foi muito aclamado pela população de Lisboa.

Festas de Verão

No Grande Concurso Hípico de Espinho tomam parte 50 cavaleiros (alguns internacionais) com mais de 120 cavalos

É já no próximo sábado que tem início no improvisado mas excelente hipódromo desta Vila, sito junto ao antigo Apeadeiro da Pedreira, o Grande Concurso Hípico de Espinho, organizado pela Comissão de Festas de Verão, sob o patrocínio da Comissão de Turismo e autorizado pelo Ex.º Ministro do Exército.

O Concurso Hípico, que terá lugar nos dias 18, 19, 21 e 22, excede em importância todos os certames deste género, que se tem realizado até hoje em Espinho, tanto pelo número de cavaleiros e cavalos, como pelo valor

dos prémios que atingem Esc. 40.500\$00.

Além dos prémios pecuniários serão distribuídas 13 valiosas taças de prata.

Entre os concorrentes inscritos, figuram os melhores cavaleiros portugueses, tais como Major Correia Barrento, capitães Henrique Calado, Cavaleiro, Carvalhosa e outros também internacionais.

O Programa é o seguinte:
Dia 18 — Prova «GRÉMIO DO COMÉRCIO» — (Omnium 1.ª série)

(Continua na 3.ª página)

As Senhoras e Meninas de Espinho

Um grupo de senhoras da nossa sociedade, em grande parte naturais de terras estranhas ao nosso concelho, vem dedicando desde há um largo tempo para cá, o melhor do seu esforço à bela causa da Misericórdia espinhense, com prejuizo muitas vezes das suas vidas particulares.

Presentemente, estão empenhadas essas beneméritas senhoras na santa cruzada de angariar meios que possam tornar realidade uma das mais ardentes aspirações da nossa terra: a construção do novo hospital da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Ora, para uma empresa de semelhante magnitude, necessitam essas senhoras da colaboração de todos os espinhenses, quer em trabalho, quer moralmente. De contrário, essa grande necessidade espinhense não passará dum grande sonho desfeito.

Registando, embora, algumas provas de compreensão traduzidas no fidalgo acolhimento que lhes tem dispensado alguns comerciantes e industriais de Espinho, queixam-se essas dedicadas senhoras da indelicadeza ou grosseria com que tem sido recebidas, no cumprimento da sua ingrata missão por outros comerciantes, e queixam-se sobretudo da indiferença manifestada perante os seus trabalhos de bem fazer, por parte da maioria das senhoras, casadas e solteiras, nascidas nesta terra. E isso é verdadeiramente lamentável, pois denota falta de compreensão, falta de verdadeiro baírrismo em face duma obra tão meritória e de que Espinho tanto precisa, pois é destinada, ao fim e ao cabo, a servir igualmente os pobres e os ricos. Ninguém pode dizer que não venha a necessitar da assistência e protecção da Santa Casa da Misericórdia.

Apreciando o sacrifício das beneméritas Senhoras e o seu louvável objectivo, apelamos, para todos os espinhenses natos ou adoptivos, residentes no torrão natal ou mourejando por terras de Portugal, suas colónias e estrangeiro, em especial as senhoras, *senhorinhas* e meninas de Espinho, afim de que deem todo o seu apoio e colaboração à santa cruzada de angariar meios para a construção do hospital da Misericórdia.

Através das mais diversas iniciativas tendentes ao mesmo e bendito fim, como os espectáculos e festas beneficentes, as tómbolas da «Quermesse» da Av. 8, o Cortejo das Oferendas, etc. e doutras que naturalmente não-de surgir, devem todos os espinhenses colaborar, sem enludo nem preconceitos descabidos, o mais que puderem com as simpáticas e desempoeiradas Senhoras da Misericórdia, que embora não

(Continua na 2.ª página)

POR ESPINHO!...

CONDENAR ao mais obstinado olvido, quem tanto tem feito pelo engrandecimento de Espinho, seria enveredar pela estulta via da mais ascorosa ingratidão!

Todavia, ante o espectáculo deslumbrante da sua incontestável beleza, na estática contemplação desse oceânico cenário, mais nos entusiasma a saudar e a incutir no ânimo dos realizadores dos seus interessantes melhoramentos, mais coragem ainda, para que não desfaleçam e continuem na sua magnífica cruzada, até tornar realidade o que Espinho deseja e tem o direito de ser.

Uma linda terra, respeitada pelos seus méritos regionais e que se impõe pela beleza da sua esplêndida praia, onde anualmente se recreiam milhares de banhistas, como tantos outros, que procuram na eficácia das suas águas e do seu ar o almejado remédio para as doenças mais persistentes.

Passar uma época balnear em Espinho, é como que viver num Éden, numa praia sociavelmente frequentada.

Lá se admiram bons edificios, belas construções, que são verdadeiras obras de arte.

A sua Igreja Paroquial, que sob o aspecto artístico ou rigorosamente litúrgico, nos impõe o restrito dever de saudar o Rev.º Prior Amaral, seu venerando Pároco, que com a sua persistência, muito contribuiu para obra tão artística e preciosa.

Piedoso ancião inspira-nos a mais alta e profunda veneração. Possui excelentes colégios, um esplêndido Orfeão, a que urge juntar-lhe um bom Corpo Cénico, para completar a sua função artística. Belo Casino, e soberba Piscina, e outros bons estabelecimentos. Não há o mais leve queixume, contra o comércio local, porque jamais ultrapassou as normas regulares das transacções cotidianas.

Urge uma Estação de Caminho de Ferro, correspondente às exigências inadiáveis de terra tão importante.

Assim, uma terra com uma população numerosa não faz sentido que não possua uma Comarca.

Exposto assim, o que julgo escrever em favor de Espinho, vou-me servir das palavras do Evangelho.

— Os últimos serão os primeiros. —
Felicitó a Imprensa local, que no momento luta com tantas dificuldades. É de esperar que a boa gente da terra a auxilie com os seus anúncios e assinaturas, para provar o seu baírrismo e gratidão pela maneira como defende e pugna pelo engrandecimento da sua formosa Espinho.

Linda terra, onde tantos corações em noites de luar, contemplando o seu esplendente mar, confundiram as frases sentimentais das suas eternas canções, com as preces sinceras aos pés da encantadora imagem de Nossa Senhora da Ajuda, na sua graciosa capelinha, a todos sorrindo, na terna meiguice de um carinho de Bênção e Amor!

Oliveiros Brez Machado

A inauguração do Cine-Teatro do Casino constituiu uma brilhante festa mundana e de caridade

Pode dizer-se que a inauguração do Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho reuniu na noite de 2.ª feira última o escol da Sociedade Espinhense e da Colónia balnear, que aguardava a abertura do novo Cine-Teatro, com certa ansiedade.

A elegante e confortável casa de espectáculos impressionou agradavelmente toda a selecta assistência pelo seu conjunto moderno e harmonioso; pela comodidade e luxo dos lugares e de todas as dependências; pela esplêndida sonoridade e nitidez de imagens do aparelho cinematográfico, profusão de luz, equilibrada distribuição do ar condicionado — para o que dispõe dos mais perfeitos aparelhos, etc.

O programa, quer a parte cinematográfica quer a de Variedades acompanhadas pela orquestra Almeida Cruz, também agradou plenamente.

A meio do espectáculo, um representante da S. C. da Misericórdia, ao microfone, agradeceu à Empresa do Casino nas

persoas dos srs. Armando Crespo e engenheiro Arnaldo Crespo, não só a oferta da receita deste espectáculo como também a cedência do salão nobre para a festa que a Comissão de Senhoras da Santa Casa leva a efeito no dia 22 do corrente, para o mesmo fim.

O Cine-Teatro do Casino tem apenas duas espécies de lugares — plateia e balcão. Disso resulta a ausência completa de indivíduos de baixa condição social, e maltrapilhos, que costumam ocupar os lugares inferiores dos teatros e cinemas sobretudo a geral, de onde partem dichotes atrevidos que ferem por vezes os ouvidos do espectador educado.

Espinho — esplanada de turismo de 1.ª classe — bem precisava de uma casa de espectáculos deste género, que, embora faça parte integrante do «Casino» veio concorrer para que o público possa apreciar melhores programas, t.º como sucedia quando em Espinho funcionavam mais de um cinema.

À VARANDA DA COSTA VERDE

REGISTO SOCIAL

Crónica Feminina

No principio de Agosto

Um ano depois...

APÓS um ano de ausência da linda Costa Verde, que até nos pareceu um século, eis-nos de novo neste torrão abençoado, a tomar uns ares do mar, para obedecer à receita médica. Encontramos Espinho no mesmo lugar, mas talvez mais graciosa que no ano passado. Principalmente, no capítulo das «caras bonitas», a cotação cambial é bem superior... Chegados aqui, depois de instalados numa agradável vivenda, dado um passeio pela Esplanada, Piscina, Feira Popular, «picadeiro», paramos no Casino a admirar o seu Cine-Teatro, recentemente inaugurado. E tomamos as devidas notas nos nossos linguaios de metro.

O Cine-Teatro do Casino

JÁ tivemos o prazer de fazer uma visita ao Cine-Teatro do Casino, todo cheio de luxo e comodidades, desde a magnífica máquina de projecção aos assentos dos espectadores. Está-se ali magnificamente instalado a assistir ao cinema e às variedades.

Pena é — o nosso único reparo — que aquela casa de espectáculos esteja «encalçada», (desculpe o termo!), dentro de quatro paredes. As entradas e saídas exteriores deveriam ter outra comunicação com o mundo exterior, além da entrada principal do casino.

Está-se ali magnificamente instalado a assistir ao cinema e às variedades. Pena é — o nosso único reparo — que aquela casa de espectáculos esteja «encalçada», (desculpe o termo!), dentro de quatro paredes. As entradas e saídas exteriores deveriam ter outra comunicação com o mundo exterior, além da entrada principal do casino.

O Picadeiro

ESTÁVAMOS cheinhos de saudades pelo «picadeiro» espinhense que, mal chegamos, ali fomos uma noite apreciar, sentados numa das agradáveis esplanadas dos cafés, aquele permanente «pat-pam» da gente de Espinho e de fora, que não se cansa de palmilhar alguns quilómetros por noite, numa espécie de maratona lenta. Alguem, chamando-me a atenção do «focoman» tão característico da Costa Verde, chamava aquilo «andar a tocar ao engenho!». «Era obra de misericórdia acabar com tal».

Mas não concordo. Chamem-lhe nomes, os piores que vierem à mente, que o «picadeiro» está tão ligado a Espinho, que matá-lo seria talvez matar também a própria terra. Deixem o «picadeiro» em paz! Porventura, seus empedernidos, não gostareis pelo menos daquelas «caras bonitas» que por ali pululam, em afirmação eloquente da beleza e da elegância da mulher?!!!... Respondam, seus «D. Juans» baratos!... Naturalmente que sim!... Tanto mais não seja, pelo menos em atenção às «Julietas» que fazem «picadeiro»!...

Mariama del Pilar

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANO: Hoje dia 12, o menino Eugénio P. de Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Castro a menina Maria Felismina da Silva Copela filha do sr. João do Couto Copela, ausente em África.

Amanhã, dia 13, a sr. Dr.ª D. Fernanda G. de Vasconcelos de S. João da Madeira; as meninas Maria Luiza, filha de sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Ana Rosa de Rodrigues da Górgoa, filha do sr. António Esteves Galego, ausente em Matosinhos, e o sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra;

em 14 a sr. D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e a menina Zilda Dias de Oliveira, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde;

em 15 a menina Maria Margarida S. G. Martins, filha do sr. João da Silva Martins, ausente no Concelho de Reguenga, e Regina Celeste Quintas, D. Inês Rodrigues Mendes Amorim, esposa do sr. Zacarías Ferreira Amorim; D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves do Porto, D. Alice Alves Vieira, D. Rosário Aguiar, esposa do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente no Brasil e os sr.ªs António de Amorim Bilona, David José de Almeida e Américo Ferreira do Couto;

em 16 a senhora Maria Luiza M. de Melo Oliveira e a sr.ª D. Maria Alves Castanheira esposa do sr. Domingos de Oliveira de Silvalde, e o menino Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, filho do sr. Manuel Ribeiro;

em 17, as senhorinhas Duçes Godinho, filha do sr. Saul Godinho, e Rosa Pereira M. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, a menina Mariana, filha do sr. Alvaro Tamaquim Barbosa ausente no Porto, e o sr. Eduardo Rezende Martins;

em 18, a sr.ª D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques, a menina Maria Otilia, filha do sr. Dr. António Nunes das Neves; a senhora Maria Fernanda Rodrigues Pinto Adão, sobrinha do sr. Júlio Chaves de Lemos; os meninos António Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e Virgínio Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira Resende, de S. João de Oleiros, e o sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto.



Em Veraneio

Com suas famílias varaneiam nesta praia, os nossos distintos assinantes sr.ªs:

Dr. Elydio Milheiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina do Porto, José Rodrigues Trindade, considerado industrial de Tortozendo.

Pariidas e ch-gadas

Encontra-se nas Pedras Salgadas, o sr. Dr. António Pereira Pinto, consultado clínico da Idanha-Anta;

Embarcou novamente para o Brasil, o nosso velho amigo Franklin Ribeiro Nunes, importante proprietário em S. Paulo;

Com seus filhos embarcou para Luanda, a fim de juntar-se a seu marido, o sr. João Copela, a sr.ª D. Maria Pereira da Silva;

Para as terras de Monte Real, seguiu o nosso assinante sr. Carlos Vieira Pinto Jantot, considerado industrial nesta Vila, e para Seixal Oliveira de Frades, seguiu sua esposa e filhos;

Regressou do Brasil a Matosinhos, o nosso conferenciado e assinante sr. Raúl Pereira Americano;

De Espanha, regressou com sua esposa, o nosso assinante sr. José A. Lopes Novelle;

Encontra-se em Calvário-Oliveira (Beira Alta), o nosso assinante sr. António Duarte Estêvão;

Estiveram entre nós os nossos assinantes sr.ªs David R. Pinto Pinhal, Manuel Gastano de Castro.

Casamento

No dia 8 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros, o enlace matrimonial da senhora Jeronima Pereira da Silva, filha do nosso estimado assinante desta Vila, sr. Fernando Noqueira da Silva e da sr.ª D. Júlia Pereira da Silva, com o sr. Fernando Campos Gomes, filho do sr. Manuel Coelho de Campos e de D. Eufrozina Gomes de Barros (falecida).

Potantinfotam, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Pereira Pais, e, por parte do noivo, o sr. Henrique Fátrelta Clefo e sua esposa sr.ª D. Leopoldina Ferreira da Silva.

Em casa da noiva foi servido um «Copo d'água» a que assistiram numerosos convidados. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Riscado, riscado e mais riscado...

FORNOCÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

POUCAS vezes, como na presente estação, se pode aliar a grande moda com a economia e a elegância com o pouco dinheiro. Com efeito, podemos dizer que a moda, agora, é o mais económico possível, com a voga dos tecidos de algodão.

Vêm-se, é certo, alguns vestidos de seda, mas só para visitas, teatro ou cerimónias. De resto, à parte um ou outro vestido de linho, o tecido que se usa é o algodão, liso ou estampado, com grandes flores exóticas ou com desenhos miudinhos, com o fundo branco ou de cor escura. Pode-se mesmo dizer que todas as senhoras e, principalmente, todas as raparigas fizeram com ele todos os seus vestidos. Isto não é surpresa, porque já o ano passado havia uma grande tendência nesse sentido. Surpresa e grande, foi a aceitação que teve o mais modesto de todos os algodões — o riscado, que está a bater todos os «records» de venda tanto em Paris como nas outras capitais da Europa Ocidental e é o mesmo que há uns dois anos só servia para bibes de crianças, paños de cozinha e pouco mais.

Para que a moda se estendesse foi necessário, apraz, que os fabricantes lancassem novos desenhos, de coloridos mais interessantes. Po que o tecido tem efectivamente muito a seu favor: é resistente, é lavável, é bonito e... é barato. Apareceram, imediatamente, tecidos mais caros, dedicados às bolsas mais bem fornecidas, com os mesmos desenhos mas a aparência do riscado. Ninguém lhes pegou. Depois do vestido feito, a aparência era igual; não valia, realmente, a pena comprar um tecido menos resistente e que apenas tinha a recomendá-lo ou a não recomendá-lo o preço mais elevado.

Hoje, pelas ruas, caminham à nossa frente saias vistosas, muito rodadas, com um cinto alto e apertadinho, blusas com folhos e debruns, vestidos sem mangas, frescos e ligeiros, tudo isto feito no popular riscado. E não são apenas as senhoras a usarem-no. Os cavalheiros e, principalmente, os rapazes também «doparam a camisa de mangas, feita em riscado de quadrados largos. Há mesmo umas camisas, que eles vestem por cima das calças e a que dão o nome de «à coqueira», porque, em vez de abotoarem com botões, fecham com um grande nó, à frente, no esboço dos antigos mecos de coqueira.

As cores tanto para o sexo masculino como para o sexo feminino são fortes, com predomínio do azul, do vermelho e do verde.

Aém dos desenhos em grande quadrados, também há alguns, muito bonitos, às riscas estreitas e largas, mas que caíram menos no favor dos elegantes dos dois sexos. As guarnições para vestidos e blusas são muito simples, não passando aém dos d'bruns ou da golinha b'acos. E é, na verdade, interessante ver, como há dias me aconteceu, dois raparinhos e o pai, com cauzas feitas no mesmo riscado (grossos quadrados verdes e vermelhos) das saias da g'orta e da mãe. Vinham à praia e ao olhá-los, tínhamos a sensação nítida de que estávamos em frente de uma família fortemente unida, em que a palavra «amor» não era uma palavra vã. Afinal, essa ilusão era apenas dada por uns tantos metros de riscado!

Moda económica, alegre e simpática, nem esq'eter nos apavora a ideia de que deixe de usar-se para o ano que vem. Nas nossas cozinhas há sempre falta e são bemvidos sempre os indispensáveis paños de riscado...

Colégio de Nossa Senhora da Conceição ESPINHO Reabre no dia 1 de Outubro Matrículas de 1 a 25 de Setembro

Pela Piscina

Atrações no Salão Nobre

No louvável intuito de concorrer para a animação da nossa praia, vem a esforçada Direcção da Piscina-Solário Atlântico deliciando os frequentadores do seu salão nobre com frequentes festas elegantes, abrilhantadas por artistas de fama.

Assim na passada terça-feira, ali se exibiu com grande agrado, em companhia de Maria Amélia Canossa e outros elementos da rádio, o mavioso-cantor Francisco José, artista agora disputado para todas as festas elegantes nortenhas, sendo acompanhado pela Orquestra de Rezende Dias.

Francisco José, que pouquíssima gente teve conhecimento prévio da sua exibição em Espinho, deve voltar brevemente ao salão nobre da Piscina, conforme foi anunciado na noite da sua apresentação.

Odyr Odillon

Este apreciado artista brasileiro, o maior intérprete do folclore brasileiro que tem vindo a Portugal, exhibir-se-á hoje à noite, no salão nobre da Piscina, nas suas interessantíssimas e inimitáveis criações, que despertam no público o maior entusiasmo e boa disposição.

Guarda-Livros

Acelta qualquer serviço de escritório, a preços módicos. Resposta a esta Redacção.

A Cabine Sonora

Tem animado imenso a Avenida, a Esplanada e mesmo a Feira Popular a magnífica instalação sonora da Santa Casa da Misericórdia, superiormente dirigida pelo jovem mas experimentado técnico da rádio espinhense, o sr. Teófilo de Sá, Filho.

Servida por dois bons locutores, a Cabine Sonora faz a propaganda comercial e industrial mais moderna, presta utilíssimos esclarecimentos para a vida quotidiana, irradia excelentes programas musicais para todos os gostos artísticos do público.

Num desejo mais vincado de bem servir o público, comunicaram-nos que vão brevemente transmitir programas do Casino, por amável concessão daquela Empresa.

Os serviços de gravação da Cabine procederam já aos seus trabalhos, tendo gravado e transmitido uma entrevista com o cantor Francisco José e música pelo «Trio Suroeste» e Orquestra Almeida Cruz.

ALUGA-SE Garagem nova, na Rua 5, para recolla dum carro. Falar na Rua 14 n.º 883 — ESPINHO

MESAS DE FERRO REDONDAS Compram-se duas unidades em bom estado. Informa esta Redacção.

Entramos há poucos dias no mês de Agosto, o mês cosmopolita da nossa época balnear. Embora o tempo não seja ainda de molde a auxiliar a quadra, o certo é que já um grande número de banhistas, vindos dos mais diversos pontos do país, veio de longada até à nossa praia, em busca de ar puro, dum repouso médico ou dum mar muitas vezes só visto de ano a ano.

Essa numerosa população flutuante encheu as nossas mais acolhedoras casas, pensões e hotéis, a nossa encantadora praia de banhos, a grandiosa esplanada, a monumental Piscina Solário Atlântico, os soberbos Casino e Teatro S. Pedro, a simpática Feira Popular, o «clássico» «picadeiro», — agora mais animado do que nunca por belos pares de namorados.

Ainda mal se iniciou o mês de Agosto. Porém, já se pode afirmar sem lisonja que a nossa linda praia continua a ser a Rainha da Costa Verde.

Quem proclama tal realzação não são apenas os filhos de Espinho, mas mais do que estes os visitantes e os banhistas, que lhe dão a preferência.

Agosto de 1951 Um espinhense de fora

Célia Gamez no Cine-Teatro do Casino

A grande vedeta da Revista Espanhola — Célia Gamez, que tão ruidoso sucesso vinha fazendo no «Alkazar» de Madrid, com as suas 12 Glamour Girls Célia, estreou-se na passada sexta-feira no elegante Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho onde igualmente obteve assinalado êxito.

Célia Gamez, a bailarina Morrell, o cantor Carlos Taje e as 12 Glamour Girls, em fins de festa, continuarão hoje e amanhã a deliciar a assistência do Cine-Teatro do nosso Casino.

Uma grandiosa festa elegante no Casino, a favor da Misericórdia

A Comissão de madrinhas do futuro Hospital da Misericórdia do nosso Concelho está organizando para a noite de 22 do corrente no Salão Nobre do Casino, uma grandiosa festa a favor da construção do referido hospital.

Dessa Comissão fazem parte senhoras que têm organizado as melhores festas elegantes realizadas nos principais salões de Espinho nas duas últimas décadas.

Por aí se pode avaliar o brilhantismo que tal festa vai atingir.

As Senhoras e Meninas de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

sendo, em grande parte, filhas de Espinho, trabalham por esta terra como coisa muito sua, com acrisolado baírrismo, com elevado sentimento humanitário.

Senhoras e meninas de Espinho! Ofereçam o seu concurso à Santa Casa da Misericórdia, sem esperar que lho pegam. Fazendo-o, dignificam-se, elevam-se perante Deus e perante os Homens, mostram o seu baírrismo, revelam que não são indiferentes perante a pobreza da sua terra! Espinhenses, dignos deste nome: — Todos por Espinho e pelo futuro Hospital da Misericórdia!

Expresso Popular a Espinho

Realiza-se hoje um Expresso Popular à nossa terra, por iniciativa da C. P.

O comboio especial parte do Rossio-Lisboa às 7,40 h. da manhã, devendo chegar a Espinho cerca do meio dia e regressando à capital pela volta das 0,10 h.

A numerosa embaixada lisboeta, que por certo virá de abalada até à Capital da Costa Verde deverão prestar todos os espinhenses o melhor acolhimento para que levem da nossa terra e da nossa gente as melhores impressões.

Raymunda Grazieth Sylva

Formada pela Escola Médica do Porto

Doctores — Enfermagem — Puericultura Tratamentos de Senhoras em suas casas. Rua 16 n.º 247 ESPINHO

Reforma

Depois de 44 anos de serviço nos antigos Caminhos de Ferro do Estado e na C. P., passou à situação de reformada a seu pedido, o Chefe de Secção, Sr. Manuel Monteiro Bonifácio, que ultimamente exercia as suas funções na Repartição do Vale do Vouga, nesta Vila.

Assim... A prática... Isto vem... cenas os... em peti... sacro no... mica ce... ra o Can... Até va... quele t... Faltav... contro, e... 3-3. El... valhos, d... de impe... e adver... Cavilha... derruba... Entre... ibos M... recinto... cumprir... te no «C... Carvilh... este sim... deixand... tente m... A G... seguir... Intervir... bites su... tro. Carv... mento... me rad... ferimen... No m... va há q... recto d... gentes... o insól... jogador... Apel... tes do... para q... tivir qu... lho e M... «leiro... teiro, f... ses par... E' m... nunca... De c... dizer c... A... Seg... caso d... se Cer... heque... lhos, «ido c... Tribun... sobre... Co... vel c... da v... Co... que... Espi... o res... f'car... cer... qual... w m... near... Ap... man... S-gu... «ent... tes, «lgu... de g... pinh... nhc... Gae...

Assim não é Desporto

(Retardado na Redacção)

A prática salutar de qualquer desporto está sempre condicionada por um ideal também desportivo...

Donde, se por um lado é inteiramente legítima a aspiração da vitória, por outro é absolutamente condenável o querer obtê-la sem disciplina...

Em Desporto há sempre uma ética a cumprir, que nunca pode ser olvidada.

Sem ela, pode haver tudo o que quiserem, mas menos Desporto.

Isto vem a propósito de lamentáveis cenas ocorridas no jogo de hóquei em patins, disputado no domingo transacto nos Carvalhos...

Até vale a pena relatar o que foi aquela tragédia desportiva.

Faltavam 5 m. para terminar o encontro, estando os clubes empatados a 3-3. Eis que o guarda-redes dos Carvalhos, Ramalho, tenta agredir...

Entrementes, o jogador dos Carvalhos Moutinho, que fora expulso do recinto por 3 m., castigado de que só cumprira 1,30 m., entrou abusivamente no «Rink»...

A G. N. R. entrou no campo, logo a seguir à agressão de Ramalho, para intervir como lhe competia. E o árbitro suspendeu nesta altura o encontro.

Carvalhos teve que receber tratamento médico e submeter-se a um exame radiológico. Felizmente que os ferimentos não foram graves.

No meio desta barafunda desportiva há que pôr em relevo o porte correcto dos restantes jogadores e dirigentes dos Carvalhos...

Apelamos desde já para os dirigentes do Desporto, neste caso a A. P. N., para que se irradie da prática desportiva quem, como os jogadores Ramalho e Moutinho, não sabe ser verdadeiro atleta...

E' necessário agora mais do que nunca prestigiar a causa do Desporto. De contrário, teremos que voltar a dizer com carradas de razão que ASSIM NÃO É DESPORTO.

Segundo informações colhidas, o caso da agressão ao jogador espinhense Carvalhos, durante um desporto de hóquei em patins realizado nos Carvalhos, foi levado ao Tribunal...

X. V. Z.

Policimento

Continua a notar-se lamentável deficiência no policiamento da vila.

Com o reduzido efectivo de que dispõe o posto policial de Espinho, por mais esforços que o respectivo chefe e os guardas façam não conseguirão estabelecer um serviço eficiente...

Apelamos para o ilustre comandante distrital da Polícia de S. Guarança Pública de Aveiro, no sentido de reforçar, quanto antes, o referido posto, com mais alguns guardas o que é medida de grande necessidade para Espinho...

VENDE-SE

Casa e terreno - Rua 4 esquina da 33 - ESPINHO

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

2.ª publicação

Arrematação

No dia 15 de Outubro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça, os prédios abaixo mencionados penhorados ao executado José de Oliveira Salvador...

Entrementes, o jogador dos Carvalhos Moutinho, que fora expulso do recinto por 3 m., castigado de que só cumprira 1,30 m., entrou abusivamente no «Rink»...

A G. N. R. entrou no campo, logo a seguir à agressão de Ramalho, para intervir como lhe competia. E o árbitro suspendeu nesta altura o encontro.

Carvalhos teve que receber tratamento médico e submeter-se a um exame radiológico. Felizmente que os ferimentos não foram graves.

No meio desta barafunda desportiva há que pôr em relevo o porte correcto dos restantes jogadores e dirigentes dos Carvalhos...

Apelamos desde já para os dirigentes do Desporto, neste caso a A. P. N., para que se irradie da prática desportiva quem, como os jogadores Ramalho e Moutinho, não sabe ser verdadeiro atleta...

E' necessário agora mais do que nunca prestigiar a causa do Desporto. De contrário, teremos que voltar a dizer com carradas de razão que ASSIM NÃO É DESPORTO.

Segundo informações colhidas, o caso da agressão ao jogador espinhense Carvalhos, durante um desporto de hóquei em patins realizado nos Carvalhos, foi levado ao Tribunal...

X. V. Z.

Pela Imprensa

Jornal de Benguela

Com o n.º 2617 festejou o seu 40.º ano de publicação o nosso estimado colega que se publica na cidade de que tem o título de província de Angola...

Ao nosso prezado colega apresentamos os nossos parabéns com votos sinceros de uma prolongada existência.

O Boletim de "Os José de Portugal"

Foi recebido na Redacção um exemplar do Boletim de "Os José de Portugal", o que agradecemos,

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A ANTIGA OFICINA DE ANTONIO CATARINO DA FONSECA. Tratar com Carlos Domingues Pereira (O Capela) - Estrada d'Anta.

FESTAS DE VERÃO

(Continuação da 1.ª página)

rie) Taça e prémios no va'or de 5.000\$00;

Prova COMISSÃO MUNICIPAL DE TUBISMO - (Omnium 2.ª série) - Taça e prémios no valor de 5.000\$00;

Dia 19 - Prova GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO - Taça e prémios no valor de 5.1000\$; Grande Prémio «CASINO DE ESPINHO» - Taça e prémios no valor de 12.900\$00;

Dia 21 - Prova «CAPITÃO ALVARO FRAZÃO» - (Nacional) - Taça e prémios no valor de 5.300\$00;

Prova «IMPRESSA» - (Caça) - Taça e prémios no valor de 5.100\$00;

Dia 22 - Prova «MANUEL PINTO BIZARRO» - (Despedida) - Taça e prémios no valor de 3.100\$00;

Taça d'Honra «CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO» - Três taças de Prata;

Prova «MOVIDADE PORTUGUESA» - (Iniciados) - Três taças de prata.

Entre o Largo da Graciosa e o hipódromo está assegurado um serviço contínuo de transportes em camioneta, ida e volta.

No hipódromo haverá um serviço de bufette primorosamente montado pelo Café Restaurante Palácio, desta Vila.

Torneio de Ténis

Integrado nas Festas de Verão e com o patrocínio da Pan American World Ahwy, a Associação Académica de Espinho organizou um interessante torneio de ténis, cuja final se disputa hoje nos courts do Parque.

Nessa mesma ocasião a Pan American, em colaboração com a Empresa da Piscina, que amavelmente acedeu ao pedido que lhe foi feito, realiza um atraente espectáculo com o seguinte

PROGRAMA

1.ª parte - Pequena história da Pan Americana. Filme sobre as «Bermudas». Filme sobre «Cuba e os Caralhos».

2.ª parte - Entrega das Taças CLIPPER aos vencedores do Torneio de Ténis (Espinho 1951). Filme sobre o avião Clipper-Deck duplo. Filme sobre «Roma - Cidade Eterna».

Estes filmes são em technicolor e sonoros. As entradas para este espectáculo são por convite que a Pan Americana, por intermédio do seu Agente local, o nosso amigo sr. Armando Ramos Pereira, dirige aos Ex.ªs Freqüentadores da nossa Praia.

Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro

Em sessão do Conselho Deliberativo desta patriótica instituição portuguesa do Brasil, realizada em 25 de Abril último, foram empossados os seus Corpos Administrativos para o triénio de 1951-1953 os quais ficaram assim constituídos:

DIRECTORIA

Albino Sousa Cruz, Presidente, reeleito; Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, Vice-Presidente, reeleito; António Pedro Martins Rodrigues, 1.º Secretário, Armando Vieira de Castro, 2.º Secretário, reeleito; Joaquim Fernandes Borda, 1.º Tesoureiro, reeleito; Com. José de Figueiredo Sucena, 2.º Tesoureiro, António dos Santos Coufo Filho, Procurador; Dr. Fernando Henriques Mendonça, Bibliotecário.

COMISSÃO DE CONTAS

António da Rocha Baça, reeleito; Com. Ramiro Moreira Nunes, reeleito; João Manuel Baptista, reeleito.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

1.ª publicação

Arrematação

No dia 10 de Outubro, pelas 11 horas à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução sumária que Adozinda Isabel dos Santos de Anta move contra António Rodrigues Cacheira de Espinho, vai pela 1.ª vez à praça um prédio penhorado na mesma execução formado de casa para habitação sita na rua 18 de Espinho, com a base da licitação de 9.600\$00.

E' depositário do prédio penhorado o executado António Rodrigues Cacheira, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Feira, 20 de Julho de 1951.

O chefe da secção, António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito

António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1011 12-8-951)

Horário dos Comboios

Na 4.ª página deste jornal insere-se os horários dos comboios entre Espinho e Porto e vice-versa, e do Vale do Vouga, em vigor desde Julho.

Missa de Sufrágio

1.º aniversário

Passando no próximo dia 16 (quinta-feira) o primeiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Carolina Augusta Ribeiro Peixoto, seu filho e nora mandam celebrar uma missa em sufrágio da sua alma, às 8, 30 h. na Igreja Matriz desta vila.

Desde já manifestam o seu reconhecimento às pessoas que tenham a bondade de a ela assistir.

Agradecimento

Maria Pereira da Silva, ao embarcar, com seus filhos, para Luanda, onde vai para a companhia de seu marido João do Couto Capela, pede desculpa a todas as pessoas amigas de quem não teve tempo de despedir-se e expressa o seu reconhecimento àquelas que de si se foram despedir à estação de Espinho.

Agradecimento

A família de Leonor Maria de Jesus Salvador, fulga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral, mas, se alguma falta involuntária cometeu, vem por este meio repará-la pedindo a todos o seu profundo reconhecimento. Espinho, 9 de Agosto de 1951

Ualdina da Silva Pais

Faz no dia 18 três anos que deixou na maior dor seus pais irmã e avós. Para comemorar tão saudosa data seus pais mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanso nesse mesmo dia às 8 horas na Capela de N. S. Ajuda. Agradecem a comparação das pessoas amigas.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Para a construção do HOSPITAL DE ESPINHO

A favor da construção do futuro Hospital da Misericórdia, grupos de meninas farão hoje peditórios na Igreja matriz desta Vila e na Capela da S.ª d'Ajuda, respectivamente às missas das 11 e das 10 horas.

Seria bom que esses peditórios se repetissem de vez em quando e que se realizassem também nas igrejas de todas as freguesias do Concelho, visto tratar-se de uma grande obra de Misericórdia.

Alargamento da Rua 23

Sobre este assunto rec bemos uma carta do sr. Joaquim Mateiro, cujo teor não publicamos hoje por falta de espaço.

Falta de espaço

Por este imperioso motivo, fomos forçados a adiar vários originais, alguns dos quais se acham compostos há várias semanas.

S.ª da Saúde em S. Paio de Oleiros

Nesta ridente freguesia vizinha, do concelho da Feira, realizam-se nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente as tradicionais festas em honra de S.ª da Saúde, padroeira da localidade, as quais se revestirão de grande brilhantismo.

Provas de natação

Na Piscina Solário Atlântico realizam-se ontem com muitos concorrentes, novas provas de natação organizadas pela Associação de Natação Portuguesa.

As futuras provas devem realizar-se nos dias 25 e 26 do corrente.

Casa - Vende-se

No ponto mais central de Espinho, e sujeito a oferta. Trata: ERNESTO ROSADO Lamas da Feira - Telef. 5 P. de Brandão-(cham.)

50 CONTOS

Emprestam-se por hipoteca. Falar urgente: Napoleão Silva na Rua 8-757 ou pelo Telef. 154 - ESPINHO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. (Ensino elementar). Rua 19 N.º 307 - Espinho

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Farmácia Higiene

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª - Santos Buer.
4.ª - Palva
5.ª - Higiene
6.ª - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Palva

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Aplatinadas** para embalagem de **figo e marmeladas**
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 84.ª, Rua 19, N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 491
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valorgos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23
 Telefone, 84 * **ESPINHO**

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * **ESPINHO**

Padaria e Confeitaria «MODELA»
 (A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MA'OS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Marrastinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogachos e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, à disposição desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GARCIA
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de trigo e milho
ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serraheira e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA
 CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» - Ch. colates - Az. Minerais - Fogachos e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 274 **ESPINHO**

CADINHA & COU
 Mercaria, cereais, azeite
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 53
ESPINHO

LUSALITE
 O FIBROCIMENTO DE COMPROVADA QUALIDADE.
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
 PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consulte o Depositário: - A. TRINDADE, Suer.
ARMAZENS DE FERRO, AÇO E CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas - CONKLIN - S. RITE
 Caixa Postal 4 - 880 Avenida 8, 886 - ESPINHO - Telefone, 39

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 **ESPINHO**

LUSO - CELULOIDE
 - DE -
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TEL. FONE, 70 **ESPINHO** 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Garchos, Pontes, Oculos, Espelhos, Caixas, Carteiros para passos, Bolsas, Rostas, Benecos Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE **Adriano Pereira Lopes**
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7, N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefons 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sots
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
 Colgado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a Vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sábios, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E **ESPINHO**

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a **GRANDE CAVE «BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 947 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 270

Quintas, Faria & Be na des, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Exportadora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Muntz Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

MADDEIRAS
 - DE -
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Angulo das Ruas 20 e 27 ESPINHO
 (por detrás da Igreja Matriz)
 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha, e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 En. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente para confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÃO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 - DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos - Pasteis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso,

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
 Telefone 378

Fábrica de Vinagre - E - Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 9
Casa Tavares
 Rua 62 - Passeio Alegre
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercearia fina fiambrão presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HORREIA
 Fábrica de mobílias objectos utilitários, vimes, juncos mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50800	25800	12850
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60800		Remessa semanal mais 20800
Brasil 70800		20800
Veneza, Índia e outros pa. sem american. 90800		30800

PAGAMENTO ADEANTADO
 Para fora de Espinho n.º 30 há

HORÁRIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951

Partida de Espinho

Part. de Espinho	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1 00 - 6 00 - 6 47 - 7 00 - 7 24 - 7 40 - 8 05 - 8 32 - 9 32 - 12 20 - 14 08 - 16 05 - 17 04 - 17 30 - 19 13 - 20 15 - 22 20					

Part. de Porto

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
0 42 - 5 20 - 7 13 - 7 55 - 9 21 - 12 19 - 13 55 - 14 11 - 14 50 - 15 25 - 15 25 - 17 15 - 17 28 - 17 43 - 18 41				

Só das 2.ªs feiras; (2) - Só aos domingos; (3) - Sigue para Aveiro; (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; C - Continua até à Figueira; D - Continua para Lisboa.

Linha do Vale do Vouga
 Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
6 22 - 7 05 - 9 30 - 10 25 - 13 15 - 14 45				
18 20 - 19 03 - 19 47 - 20 45				

(1) - Só das 2.ªs feiras e até O. de Aveiro; (2) - Excepto das 2.ªs feiras; (3) - Até O. de Aveiro; (4) - Até O. de Azeiteiros; (5) - Até O. de Azeiteiros.

PEFFIBAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA